

Redação e Administração:  
PRAÇA RAUL CARDOSO, N. 335  
Caixa Postal, 138 — Telefone, 48  
— BIRIGUI —

# A VERDADE

Birigui, 8 Janeiro de 1956.



## ANIVERSÁRIOS

Hoje — a sra. Guiomar Cristovão; a sra. Luiza Ferracini.

Amanhã — o jovem Juvenal Paludeto; o jovem Ewald Ferreira Troncoso.

Dia 10 — a sra. Cesira Zuin Pazian; o menino Paulo Cesar, filho do sr. Gino Trevisan e da sra. Ana Souto Trevisan; o sr. Moscir Coalhato.

Dia 12 — o sr. Leonardo Gracia Junior, residente em São Paulo; o jovem Silvio Augusto Passarelli; a menina Flávia Novaes; a menina Hilda Tereza, filha do sr. Dr. Luiz Melhado Campos; a menina Maria Aparecida, filha do sr. Pedro Maldonado e da sra. Guiomar P. Maldonado; a menina Aparecida Enia, filha do sr. Silvio Tereza e da sra. Ester Borella.

Dia 13 — a srta. Maria do Carmo Muniz; a srta. profa. Gláucia Garcia; a sra. profa. Vilda Terence Reis, esposa do sr. Anibal X. Clark Reis; o jovem Wilson F. Bilia, Presidente da Congregação Mariana.

Dia 14 — a srta. Maria Garcia Cortez.

## NOIVADOS

Participaram-nos gentilmente, seu noivado, a 25 de Dezembro p.p., os jovens Waldomiro Zavaloni, residente em São Paulo, e a senhorita Edy Aparecida Campanelli.

Ficaram noivos, dia 30 do mês passado, a profa. senhorinha Mafalda Abrahão e o jovem acadêmico de direito e nosso particular amigo Alexandre Michel Antonio. Ela é dileta filha do sr. Theófilo Abrahão e da sra. Mafalda Gioseffi Abrahão, residentes em Bilac; êle é filho da viúva sra. Mantura Antonio, antiga e benquista proprietária nesta cidade.

Ao ensejo das festividades da data comemorativa da confraternização dos povos, ficaram noivos, dia 1.º do corrente, a gentil senhorinha Neuzza dos Santos Lopes e o jovem Aramis Puertas.

Aos noivos os parabens de "A Verdade".

## CASAMENTOS

### Eufêmia e Heitor

Quinta-feira última, às 17 horas, na Matriz local, realizou-se o enlace nupcial da competente profa. senhorinha Eufêmia, prendada filha da viúva sra. Verônica Parpineli, com o jovem Heitor, diligente funcionário do Banco Brasileiro de Descontos S/A. — agência de Birigui —, filho do sr. Eduardo Ibanhez e da sra. Felícia Bartocci, antigos e estimados moradores desta cidade.

### Emilia e Everaldo

Às 16,50 hrs. de ontem, uniram-se pelos laços do sagrado matrimônio, na Igreja Matriz de Sant'Ana, em São Paulo, o jovem Everaldo e a prendada senhorinha Emilia. Ele é filho do sr. João Mena Garcia e da sra. Maria Rodri-

## NECROLOGIA

# Prof. Djalma Campos de Pádua

O Conjunto Harmonia perde, assim, o seu segundo elemento. Há pouco tempo foi o saudoso José da Silva Pontes, agora, Djalma.

Quinta-feira, às 8 horas, no hospital da Beneficência Portuguesa — em Campinas — faleceu o prof. Djalma Campos de Pádua, aos 62 anos de idade. A notícia de seu passamento, que nos veio por intermédio de um telefonema do Deputado Domingos Lot Neto, causou-nos profunda tristeza, pois Djalma, pelos seus grandes dotes de coração, lhano, franco e sincero, tornara-se um dos nossos melhores amigos.

Há dois anos e pouco que o prof. Djalma residia nesta cidade grangeara sólidas amizades no seio da sociedade biriguiense.

Homem culto, idealista, sonhador.

Era sua intenção — conforme notícia que publicamos há poucos dias nesta folha — fundar em Birigui um Instituto Musical. Não quiz, entretanto, a mão inexorável da Parca, que o cultor da Divina Arte concretizasse mais um de seus intentos nesta terra...

Nos dois anos que aqui residiu, o inditoso homem de letras exerceu o cargo de Diretor da emissora ZYR-8, Radio Clube de Birigui; Diretor do semanário local "O Biriguiense"; fundador e regente do "Conjunto Harmonia"; era correspondente do "O Estado de São Paulo" e pretendia — tendo trocado idéias conosco várias vezes — fundar, ainda, a Associação de Imprensa Biriguiense, como o fizera em Campinas.

Toda Birigui sabe que Djalma Campos, além de emérito jornalista, daqueles que se não vergavam ao influxo das injunções poderosas, porque primava pela justiça e verdade, era também musicista de escol, dominando perfeita-

mente o piano e outros instrumentos, pois fora diplomado pelo afamado Conservatório de Buenos Aires.

Como amigo incondicional que era, deixou conosco um album — a "menina dos seus olhos", segundo suas próprias expressões — onde vemos inúmeros recortes de jornais com elogiosas referências à sua pessoa.

Folheando o album vemos, logo na capa, que Djalma foi fundador e prof. da Orquestra Filarmônica Campineira; Diretor do Conservatório Musical "Santa Cecilia", de Campinas; professor de piano do Colégio Progresso Campineiro. Vemos, também, dois opúsculos de sua autoria: Composições Musicais — Categoria das formas" e "Resumo de História da Música", com gráficos e comentários instrutivos, utilísimos e sóbrios.

Muito mais poderíamos falar sobre a personalidade marcante do maestro e amigo Djalma, entretanto, punidos pelo ferrete da saudade, limitamo-nos em pedir ao Todo Poderoso que lhe dê no céu um lugar entre os justos.

O extinto deixou viúva a profa. Maria Antonia Marchezini Pádua, e sem os carinhos paternos dois filhos: José Roberto e Pedro Luiz.

À família enlutada, nossas condolências.